

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BOLETIM INFORMATIVO

(da Presidência da Câmara)

N.º 1/77

Sem quaisquer outras pretensões que não seja esclarecer o POVO de todo o Concelho (que tão enganado tem sido) e servindo-nos da única arma que sempre utilizámos «A VERDADE», publicamos hoje o primeiro «Boletim Informativo» dirigido a todo o POVO do Concelho, cumprindo assim a promessa feita no salão nobre dos Paços do Concelho, no dia 3 de Janeiro, após regressarmos de Leiria onde havíamos ido assumir as funções de Presidente da Câmara, cargo para que fomos eleitos por vontade expressa da maioria dos Figueiroenses nas eleições de 12 de Dezembro.

Nos cinco capítulos em que dividimos este «Boletim Informativo», apontaremos apenas, e resumidamente, os factos mais relevantes.

O QUE ENCONTRAMOS:

- Um saldo «negativo» superior a 250 contos !
- Verbas, (tais como dinheiro que o POVO deu para obras a fazer em seu proveito), gastas, abusivamente, em pagamentos estranhos ao fim destinado.
- Dívidas de milhares de contos, cujo total ainda não foi possível apurar, pois continuam a chegar facturas (e até de gasolina), quando todos sabem que a Câmara não tem carros que gastem esse combustível !
- As obras que iniciámos (ainda) por concluir ?
- Uma «negociata» dum mesmo terreno por (três) preços !
- «Montinhos» de areia, aqui, ali, acolá, para obras (?) prometidas durante o período das eleições !

O QUE NÃO ENCONTRAMOS

- Nem os «**20 mil contos**», nem os «**4 milhões de escudos**», apregoados aos quatro ventos durante a campanha eleitoral !
- «Obras novas» (?) realizadas ou iniciadas pela Comissão Administrativa que (governou) o concelho durante 25 meses !
- O infâme (RELATÓRIO CONFIDENCIAL), possivelmente mais sinistro do que os da ex-PIDE, elaborado pelo ex-presidente José Luís Calheiros Ferreira e que o ex-presidente Antero da Conceição Barreiros denunciou afirmando ser vergonhoso e miserável e abranger muitos dos bons Figueiroenses !

O QUE AINDA NÃO É POSSÍVEL DIVULGAR

- (Por falta de elementos), a responsabilidade exacta da Câmara, que será de muitos milhares de contos, em obras, projectos, estudos prévios, levantamentos topográficos, etc. !

O QUE JÁ ACONTECEU:

- Destacamos a realização da primeira reunião da Câmara, a que assistiram muitas dezenas de pessoas numa demonstração reveladora de interesse em acompanhar a administração municipal—o que muito nos apraz registar—reunião que decorreu com o maior civismo e compostura.
- Nessa sessão foi abolido o «terrado», mas **votaram contra** e portanto **contra o POVO** os Vereadores Antero da Conceição Barreiros e José Guerreiro Machado.

O QUE ESTÁ ACONTECER:

- Pondo em execução um **plano maquiavélico**, infâme, miserável, vergonhoso, previamente programado, que visa não apenas atingir o presidente da Câmara, mas principalmente a destruição do PSD/PPD local—que é o Partido da grande maioria da população do concelho—uma camarilha de irresponsáveis, pessoas indignas e sem carácter, composta por «oportunistas» que não tendo espaço político onde se encaixar o conseguiram no PS, e, ou fazem parte das cúpulas ou as dominam, e por uma família «desesperada pelo mando», saudosista de tempos muito recuados, que nada, nem em nada tem comparação ou semelhança com o presente, mas que se assenhoriou das cúpulas do CDS local e orgulhosamente só decide a seu belo prazer, a conduta vergonhosa que o Partido está a seguir tentando, em conjunto com os do PS, atraiçoar o POVO do concelho, negando-se a aceitar a sua vontade livremente expressa nas eleições de 12 de Dezembro.
- Para atingir o fim premeditado—a realização de novas eleições—os componentes das listas do CDS e do PS, numa acção combinada e comandada por cabecilhas espertos, estão apresentar pedidos de renúncia de mandato à medida que vão sendo convocados para desempenharem os cargos para que foram eleitos pelo POVO, pedidos sem qualquer fundamento válido que justifique as suas atitudes.
- Trata-se de uma «manobra» vergonhosa; trata-se de trair e desrespeitar o POVO de todo o concelho a quem se negam a servir depois de lhe terem andado a mendigar votos em troca de promessas fantasiosas...
- Obrigar o POVO a novas eleições—que é o seu objectivo—é exigir-lhe um **sacrifício desumano**. O POVO está farto e cansado de eleições e acabará por interrogar-se, e com razão, se as eleições trazem um acto sério que deve ser respeitado, ou são uma «palhaçada» carnavalesca!
- Para toda essa «fantoçada» e sobretudo para o mal estar que se vive no nosso concelho, muito tem contribuído o jornal «independente?» «A COMARCA DE FIGUEIRÓ» que através da linguagem «porca» do seu director e proprietário e usando a única «arma» que conhece - a mentira - semeia o ódio e o rancor entre o bom POVO do nosso concelho.
- Muitos Figueiroenses estão admirados de não respondermos às provocações de que fomos alvo durante a campanha eleitoral e continuamos a ser depois de assumirmos a presidência da Câmara. Estamos tratando das respostas mas através dos Tribunais, única via legal para o fazer. Porque muito há a dizer aos Figueiroenses, sejam de que Partido for, pois todos devem saber as mentiras com que têm sido enganados, faço um convite e um apelo a todo o POVO do concelho para vir assistir à conferência que terá lugar no primeiro Domingo de Março, dia 6, pelas 15 horas, no salão nobre dos Paços do Concelho.

O Presidente da Câmara,
(JOSÉ SIMÕES DE ABREU)